

# ACEF/1516/1000681 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Regulamento n.º 637/2011 - DR, 2ª série, nº 242, de 20 de Dezembro de 2011

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Geografia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

312

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

443

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

581

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Podem se candidatar todos os titulares de um primeiro ciclo de estudos ou equivalente legal.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O conteúdo das unidades curriculares corresponde à designação do ciclo de estudos.

#### A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

#### A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As UC's dão resposta cabal aos objetivos principais do curso, a saber "qualificação científica e técnica especializada, de actuais e futuros quadros superiores, nos domínios do planeamento e administração do território, enquanto atividade onde o conhecimento e a manipulação dos sistemas integrados de aquisição, processamento, representação e modelação de dados espaciais são fundamentais", nas áreas científicas-chave identificadas: Geografia-Planeamento e Ordenamento do Território; Geografia - Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica; Geografia - Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica.

#### A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

#### A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pela coordenação do curso é doutorado e tem competências específicas, quer do ponto de vista da produção científica, quer do ponto de vista das qualificações técnicas, necessárias para ser o responsável pelo curso.

## **Pergunta A.12**

### A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

### A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

### A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

### A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

### A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1. O plano de estágio é definido em conjunto com o aluno, o orientador científico e o supervisor na entidade de acolhimento;
2. os orientadores/docentes têm CV's adequados;
3. as instituições de acolhimento merecem o nosso reconhecimento técnico.

### A.12.6. Pontos Fortes.

- Curso duplamente orientado para uma geração emergente que prefere um ensino livre de constrangimentos horários e com uma vertente aplicada, assente em técnicas e métodos avançados e que lhes conferem maiores oportunidades de emprego;

- corpo docente competente, estável e em dedicação exclusiva:

- existência de um núcleo de Integração Profissional e de Antigos alunos para apoiar a integração dos diplomados no mercado de trabalho;

- Existência de um bom pacote de software específico e de um número suficiente de licenças para todos os alunos;

- mecanismo de garantia de qualidade por parte da instituição;

- ligações com entidades empregadoras relevantes, quer do sector público, quer privado.

#### A.12.7. Recomendações de melhoria.

1. Acompanhamento mais próximo do trabalho do núcleo de integração profissional;

2- Definir uma metodologia que permita nivelar o nível de conhecimentos e competências técnicas de base, dos alunos provenientes de diversas áreas científicas e com diferentes competências.

## 1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1. Os objetivos definidos para o ciclo de estudos estão de acordo com o seu conteúdo e com os objetivos de formação avançada da IES:

2. o programa de cada umas das unidades curriculares (uc) está em conformidade com os objetivos definidos;

2. existem várias plataformas online, para além das aulas, em que os planos e respetivos conteúdos são divulgados

3. a maioria das unidades curriculares tem forte componente prática, pelo que os objetivos são plasmados nos exercícios sob a forma de problemas;

4. os estudantes revelaram um conhecimento aprofundado dos conteúdos das unidades curriculares dos seus objetivos.

1.5. Pontos Fortes.

1. Forte componente analítica das UC's;

2. liberdade de horário que o e-learning providencia aos alunos;

3. existência de diversas plataformas electrónicas de contacto entre alunos, e entre alunos e docentes;

4. boa rede de parcerias institucionais.

1.6. Recomendações de melhoria.

1. Maior disponibilização das cadeiras de opção previstas no plano de estudos, mas que não têm funcionado;

2. Mais colaboração intrainstitucional, mesmo tratando-se de cursos e-learning, de forma a colmatar alguns dos problemas decorrentes do número insuficiente de docentes e potenciar uma aprendizagem mais eclética;

3. Os estudantes propõem a oferta de uma unidade curricular de programação em SIG&DR (Python, R, Java, ...) orientada para as questões do Ordenamento do Território.

## 2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há sintonia entre a coordenação e os docentes, no que ao plano curricular das diferentes UC's diz respeito; as bibliografias são adequadas, actuais e ajustadas aos objetivos das UC's; os estudantes são consensuais relativamente à dispobibilidade dos docentes e apoio concedido na execução dos trabalhos; os materiais disponibilizados são adequados e dão resposta às necessidades de mercado.

Existem procedimentos regulares de monitorização e avaliação anual do ciclo de estudos, que integram as opiniões dos estudantes e dos professores. Com base nos resultados desta avaliação são definidas as ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

2.1.4. Pontos Fortes.

Disponibilidade e apoio do corpo docente; exigência do curso não diminui com o ensino à distância, como sublinharam alguns dos alunos e diplomados; o curso adequa-se aos estudantes-trabalhadores que pretendem progredir na carreira ou adquirir mais competências e conhecimentos, mas que não têm disponibilidade horária para realizarem um curso presencial; o Departamento de Geografia e os seus docentes contribuem muito para a marca "Nova", e em especial com este curso de e-learning que é uma aposta da Universidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Curso de Mestrado em Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica foi objecto de acreditação prévia pela A3ES em 2011, por um período de 5 anos.

Existe um Conselho de Qualidade do Ensino e um Gabinete de Apoio à QE; existem procedimentos de recolha de informação sobre a qualidade do ensino, através de: inquériots semestrais on.line dirigidos aos estudantes e relatórios semestrais elaborados pelos coordenadores de curso.

2.2.8. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

O Departamento de Geografia, nomeadamente o coordenador do curso, poderia complementar o trabalho do CQE - que é genérico -, com um inquérito mais direccionado aos seus alunos. Mesmo sabendo que isso implica mais trabalho, para um departamento que já tem falta de docentes e pessoal administrativo e técnico, a CAE é de parecer que a realização deste inquérito seria vantajosa.

### **3. Recursos materiais e parcerias**

#### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mapas VI e VII do relatório de auto-avaliação dão resposta cabal a estas perguntas.

3.1.4. Pontos Fortes.

1. O material didático, nomeadamente o software e as máquinas são adequados e atuais;

2. O apoio técnico disponível é suficiente, dado o nível de conhecimento técnico dos docentes.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

#### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem parcerias com outras escolas, no âmbito das redes da UNL e da FCSH, para fora da UNL (UFSC, UNESP e UNICENTRO e Direcção-geral do Ambiente de S. Tomé).

Dentro da FCSH, o CICS.NOVA, apoia o funcionamento das actividades científicas de interesse para este e outros programas de pós-graduação do Departamento.

3.2.6. Pontos Fortes.

Aposta na cooperação com os países da CPLP; boas relações com potenciais empregadores dos diplomados do ciclo de estudos.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Dar continuidade e aprofundar as relações com o mercado do trabalho, alargando as parcerias com empresas privadas e instituições públicas.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Todos os docentes são titulares do grau de doutor em áreas nucleares ou relacionadas com o ciclo de estudos.

- 96% dos docentes trabalham em regime de tempo integral e mantêm uma relação estável com a IES.

- corpo docente é submetido a processos de avaliação de desempenho, quer mediante mecanismos legais referentes ao ECDU, quer através do regulamento interno;

É promovida a mobilidade dos docentes, mediante várias modalidades nomeadamente por convites e através da participação no Programa Erasmus+.

4.1.10. Pontos Fortes.

1. Corpo docente qualificado no domínio científico;

2. estabilidade do corpo docente e adequação do curso à estratégia da CSH e da UNL.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar os docentes a publicar com mais frequência em livros e revistas com revisão por pares e com maior factor de impacto científico e/ou social.

### **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As respostas do ponto 4.2 do relatório de auto-avaliação do curso fundamentam o cumprimento de todos estes requisitos.

4.2.6. Pontos Fortes.

1. Pessoal técnico e administrativo qualificado;
2. Bom relacionamento e proximidade entre o pessoal não docente e o pessoal docente

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é frequentado por 55% estudantes do género feminino e 45% do masculino . 75% têm 28 ou mais anos de idade.

O número atual de estudantes matriculados (nove) é bastante inferior ao número de vagas (Vinte) e tem vindo a diminuir.

5.1.4. Pontos Fortes.

1. Diversidade dos alunos, no que respeita ao país de origem e à formação de base;
2. bom equilíbrio de género.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Desenvolver estratégias para aumentar o número de alunos.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São usadas diferentes e variadas plataformas electrónicas para promover o contacto e acompanhamento dos alunos; incentiva-se a participação dos estudantes em conferências, colóquios e workshops; É obrigatória a participação de um representante dos estudantes nos órgãos de gestão do departamento; existem serviços que informam os alunos sobre medidas de apoio financeiro para a realização do curso, oportunidades de formação complementar e parcerias com potenciais empregadores.

5.2.7. Pontos Fortes.

São usadas diferentes e variadas plataformas electrónicas para promover o contacto e acompanhamento dos alunos; existem serviços que informam os alunos sobre medidas de apoio financeiro para a realização do curso, oportunidades de formação complementar e parcerias com potenciais empregadores.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

1. Realização de inquéritos específicos aos alunos, promovidos pelo Departamento;
2. alargamento do leque de instituições parceiras e potencialmente empregadoras, nomeadamente do sector privado;
3. Estímulo à integração dos estudantes nos projetos de investigação do CICS-NOva (BIC - bolsas de iniciação científica e prestação de serviços à comunidade).

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não está definido nenhum sistema de revisão curricular; existe apenas um sistema de revisão dos conteúdos programáticos das UC's.

Os objetivos de ensino identificados estão em consonância com o plano curricular do curso e com os objetivos e conteúdos programáticos das UC's.

6.1.6. Pontos Fortes.

1. Orientação aplicada e analítica do curso em OT, em diferentes contextos e escalas;
2. incentivo ao desenvolvimento de trabalhos numa lógica de "resolução de problemas", em ambiente multidisciplinar;
3. ensino e aprendizagem assente nos métodos e no software específico.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

1. Maior orientação para áreas emergentes de análise e gestão do território, de forma a assegurar competências que ampliem os sectores de empregabilidade dos alunos;
2. reforço da geocomputação e da geosimulação, com integração de matérias como IA, Realidade Aumentada e Realidade Virtual.



## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1. Os objetivos, competências a adquirir, metodologia de ensino e métodos de avaliação estão claramente definidos;

2. verifica-se uma harmonizações entre as UC's e os objetivos gerais do curso;

3. Existe um coordenador e mecanismos de articulação entre cada um dos responsáveis pelas UC's e a coordenação;

4. Os conteúdos das UC's evidenciam no geral uma gestão equilibrada entre a Teoria e Prática, assente sempre em métodos e técnicas adequadas e actualizadas.

6.2.7. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A descrição detalhada e peso de cada um dos elementos de avaliação, nas diferentes UC's mostram sintonia e adequabilidade à natureza do curso e aos objetivos gerais.

6.3.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **7. Resultados**

## **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1. Apenas metade dos estudantes obtiveram o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos. Contudo, a percentagem de diplomados é razoável, dado que o número de diplomados da primeira edição do curso ascende a 2/3 do total de alunos dessa edição.

2. Embora não existam dados credíveis sobre a empregabilidade dos diplomados, durante a visita à FCSH, os alunos e ex-alunos referiram a dificuldade em encontrar emprego por parte daqueles que não tinham emprego aquando do ingresso no curso.

7.1.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

- Melhorar o sucesso escolar, no que se refere à percentagem dos que obtêm o grau e ao número de anos para o concluir.

## **7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes dos ciclo de estudos estão integrados no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), classificado com Muito Bom, pela avaliação externa promovida pela FCT (2013), existindo um grupo de investigação sobre as áreas temáticas do curso (Modelação Espacial, Social e Planeamento)

Os docentes apresentam um número razoável de publicações de natureza científica e/ou pedagógica relevantes para a área do ciclo de estudos.

Os investigadores são avaliados regularmente sendo um contributo para a melhoria da atividade científica.

7.2.8. Pontos Fortes.

1. Participação dos docentes no CICS.NOVA, classificado pela FCT como Muito Bom.
2. existência de um grupo de investigação em Modelação Espacial, Social e Planeamento, integrado no CICS.NOVA

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curriculum dos docentes comprova o contributo dado em matéria de prestação de serviços à comunidade e formação avançada prestada, no âmbito do ciclo de estudos; os dados apresentados na tabela 7.3.4 mostram um considerável nível de internacionalização do curso.

7.3.6. Pontos Fortes.

Boa produção científica do corpo docente/investigadores, em geral, embora desequilibrada no particular; docentes qualificados e com reconhecimento na comunidade científica e nas instituições privadas e públicas, a quem prestam serviços.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações de melhoria.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

- Revela uma reflexão apurada sobre o curso e a sua articulação com os objetivos da instituição;
- Identifica as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento das novas tecnologias de informação e

comunicação na difusão do ensino à distância, internacionalização do ciclo de estudos, bem como o potencial de crescimento das TIC e das TIG.

- bom diagnóstico dos pontos fracos

- Não identifica os grandes desafios sociais da área nuclear do ciclo de estudos (como as cidades inteligentes, o movimento de digitalização da sociedade em geral ).

- As ações de melhoria propostas são interessantes mas não respondem a alguns desafios importantes do ciclo de estudos: baixa taxa de graduação; atualização constante de tecnologia.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

N.A.

10.2. Novo plano de estudos:

N.A.

10.3. Novo corpo docente:

N.A

## **11. Conclusões**

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

11.3. Condições (se aplicável):

Sem condições.

11.4. Fundamentação da recomendação:

- Bom enquadramento e reconhecimento, quer do curso, quer dos docentes, no seio da instituição (FCSH), bem como na Universidade em que se insere (UNL);

- plano curricular equilibrado e bem estruturado, com objetivos claros e metodologias de ensino, aprendizagem e de avaliação adequados a um ensino à distância;

- corpo docente competente, experiente e estável;

- pessoal docente associado ao ciclo de estudos tem atividade científica regular que se manifesta sob a forma de

publicações e de participação em projectos de natureza científica, nacionais e internacionais e de prestação de serviços à comunidade;

- o pessoal docente faz parte de um centro de investigação classificado com muito bom;

- o ciclo de estudos é valorizado, interna e externamente, pelos graduados e pelos potenciais empregadores;

- adqueação do material didático face aos conteúdos e objetivos do curso;

- uma estratégia de internacionalização, já com resultados consideráveis dada o reduzido número de edições do curso;

- bom relacionamento com as entidades potencialmente empregadoras

- bom apoio logístico por parte do pessoal não docente;

- existência de mecanismos de monitorização e avaliação do curso e do pessoal docente e não docente;

- participação dos alunos nos órgãos de decisão;

- atualização anual dos conteúdos programáticos das UC'S, em função dos avanços científicos e técnicos, bem como da informação recolhida junto dos alunos;

- bom relacionamento e proximidade das relações entre alunos, alunos e docentes e docentes e pessoal administrativo e técnico..

